Onco NEWS

INFORMATIVO CIENTÍFICO DA ONCOCLÍNICA

Nº 7
março e abril de 2000

ONCONEWS RECEBE E-MAIL'S E CARTAS NO SEU 1º ANIVERSÁRIO

Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2000.

Prezada Senhora e cara colega,

Em Maceió, para participar dos eventos comemorativos dos 25 anos de formatura da turma de 1974, da Escola de Ciências Médicas de Alagoas, no último mês de dezembro, tivemos o prazer de ler o informativo "OncoNews" e constatar a existência de importante grupo de colegas oncologistas interessados em pesquisa, aperfeiçoamento, atualização e divulgação de assuntos relacionados à prevenção, ensino, controle e tratamento das neoplasias malignas.

Foi através da Dra. Valéria Hora, querida mestre e amiga, que tivemos a informação do periódico e do "Clube do Tumor", que em ocasião próxima teremos muita honra de participar.

Enviamos alguns artigos publicados no ano passado e foto do evento comemorativo do Jubileu de Prata da Turma Ib Gatto Falcão.

Reiteramos nossos votos de respeito e consideração, augurando sucesso a todos que fazem a Oncoclínica e o Serviço de Oncologia do Hospital do Sesi.

Atenciosamente,

Dr. Ernani Francisco de Sena Sampaio
Oncologista Clínico
Coordenador do Registro Hospitalar de Câncer - RJ

Maceió, 07 de janeiro de 2000.

Estimada Patrícia:

Como Presidente da Academia Alagoana de Medicina quero transmitir-lhe os meus aplausos pela excelente publicação "Onconews", sob sua responsabilidade.

Sei do esforço que isso representa, porém, é sumamente gratificante o êxito da referida publicação científica.

Em meu nome e de todos os membros da nossa Academia peço que transmita aos demais colegas que compõem a Oncoclínica o nosso apreço e os votos de absoluto sucesso no desempenho de suas importantes missões.

Atenciosamente,

Milton Hênio Netto de Gouveia

Conheça as novidades da Medicina Transfusional, lendo o artigo da Dra. Izaura/HEMOPAC.

Pág. 2 e 3

08 de Abril é o Dia Mundial de Combate ao Câncer. Comemore conosco!

Pág. 4

Editorial

Patrícia Amorim

Amigos leitores: é com muito prazer que preparamos mais uma edição do nosso OncoNews. Principalmente quando se trata de uma edição de aniversário. Comemorar a passagem do primeiro ano de realizações do Jornal OncoNews é olhar para trás e rir de satisfação - ao lembrar dos primeiros contatos com a agência responsável pela criação: a Araujo Propaganda; das minhas primeiras reuniões de pauta com a jornalista e o diagramador, das dificuldades e acertos que enfrentamos no fechamento dos primeiros números...e olhar para frente – juntamente com toda a equipe da Oncoclínica – e sentir aumentar cada vez mais o compromisso de acompanhar e reportar as novidades do mundo científico da Oncologia, com absoluta precisão e qualidade. Leia nossa edição de aniversário e também comemore com a gente a passagem do Dia Mundial de Combate ao Câncer - 08 de abril, em grande estilo! - Obrigada!

OS ASPECTOS PRÁTICOS E ATUA

A oncologia necessita do suporte hemoterápico para o êxito do tratamento com quimioterapia e/ou radioterapia. Na última década, a utilização do sangue para transfusão, tem evoluído em seu processamento com melhores benefícios para o paciente. A indicação do sangue total gradativamente, foi substituída pelo uso de seus componentes: concentrado de hemácias, plasma fresco congelado e concentrado de plaquetas. Observou-se que o concentrado de hemácias poderia ser processado reduzindo o número de leucócitos e proteínas plasmáticas, diminuindo as reações transfusionais. Os mesmos podem ser solicitados do Banco de Sangue das maneiras descritas a seguir:

1. CONCENTRADO DE HEMÁCIAS COM FILTRO PARA LEUCÓCITOS: é um concentrado de hemácias com utilização de um filtro especial que reduz o número de leucócitos em até 99,9%.

a) Indicações:

- Pacientes politransfundidos.
- Paciente que apresentou reação transfusional anterior.
- Paciente candidato a transplante de órgão.
- Paciente com doença hematológica.
- Paciente com doenças oncológicas que tenham clínica de anemia: taquicardia, taquipnéia, tontura, astenia, dispnéia e hipotensão arterial.

b) Dose e velocidade de infusão: uma ou duas unidades de concentrado de hemácias com filtro para leucócitos, em 24 horas para adultos acima de 35 Kg. Em crianças ou adultos com baixo peso: 10ml/kg de peso corporal, infudir em até 3 horas. Nunca ultrapassar 4 horas.

c) Precauções: em idosos, recém nascidos, cardiopatas e anêmicos graves iniciar lentamente a transfusão devido a hipervolemia e débito cardíaco, 25 a 30 gotas/minuto, depois aumentar até no máximo 40 gotas/minuto.

d) Efeito terapêutico esperado: aumento de uma grama de hemoglobina ou 3% de hematócrito por unidade aplicada, porém, a resposta depende da patologia de base e do tratamento instituído ao paciente (p/ex: quimioterapia e radioterapia).

e) Tipos de filtros:

Filtro de bancada: a filtração é realizada no serviço de transfusão.

Filtro de cabeceira: A filtração é realizada na hora da transfusão, na cabeceira do paciente.

f) Volume: 01 unidade de concentrado de hemácias com filtro para leucócitos é igual a 250 a 300 ml.

2. CONCENTRADO DE HEMÁCIAS LAVADAS: são as hemácias que se obtém depois de três lavagens com solução isotômica de cloreto de sódio, com a finalidade de eliminar a maior quantidade possível de proteínas plasmáticas. Reduz também 80% dos leucócitos.

a) Indicações: quadro clínico de anemia em que:

- Paciente apresentou reação alérgica durante transfusão anterior.
- Paciente que tenha história clínica de alergia, urticária ou reação anafilática.

b) Dose e velocidade de infusão: igual ao concentrado de hemácias com filtro para leucócitos.

c) Precauções: depois de preparado, o prazo de validade do concentrado é de 24 horas.

d) Volume: igual ao concentrado de hemácias com filtro para leucócitos, porém, no processo de lavagens, pode-se perder por hemólise 15% das hemácias.

Outros componentes

1- PLASMA FRESCO CONGELADO: plasma obtido do sangue total processado até 6 horas após a coleta, armazenado em "freezer" a menos 18ºC e descongelado a 37ºC na hora da aplicação.

a) Indicações:

- Púrpura trombocitopênica trombótica
- Transfusões maciças, quando há perda de 50% do volume sangüíneo.
- Para reverter o efeito anticoagulante do Warfarim, quando não se pode esperar 24 horas até a ação da vitamina K.
- Em coagulação intravascular disseminada.
- Em hepatopatas com diminuição dos fatores da coagulação que serão submetidas a biópsia hepática ou que apresentem hemorragia.
- Deficiência congênita dos fatores V e XI, cujos concentrados não são disponíveis.

b) Dose e velocidade de infusão: usar 12 a 15 ml/kg de peso corporal a cada 12 horas. Não ultrapassar 200 ml/hora em casos de transfusão maciça, observando a volemia do paciente.

c) Volume e monitoramento laboratorial: cada unidade de plasma fresco pode ter 200 a 250 ml. O acompanhamento laboratorial da resposta terapêutica pode ser feito com o tempo de protrombina, tempo de tromboplastina parcial e dosagens dos fatores da coagulação.

2- CONCENTRADO DE PLAQUETAS: é uma suspensão de plaquetas em plasma, preparada mediante centrifugação de uma unidade de sangue total (randômica) ou utilizando uma máquina separadora de células (aférese).

a) Indicações: em pacientes com plaquetopenia e hemorragia (digestiva, cerebral, pulmonar) a indicação é imediata, principalmente em casos de imunosupressão por quimioterapia e radioterapia. O quadro clínico e os exames laboratoriais (tempo de sangramento e contagem de plaquetas) auxiliam na indicação da transfusão de plaquetas. Existem pacientes que toleram um nível de 5.000 a 10.000 plaquetas/ml, sem hemorragia significante. Em transfusão maciça, quando há perda de uma volemia e meia e a hemorragia persiste, há indicação de associar-se concentrado de plaquetas aos outros compo-

Expediente

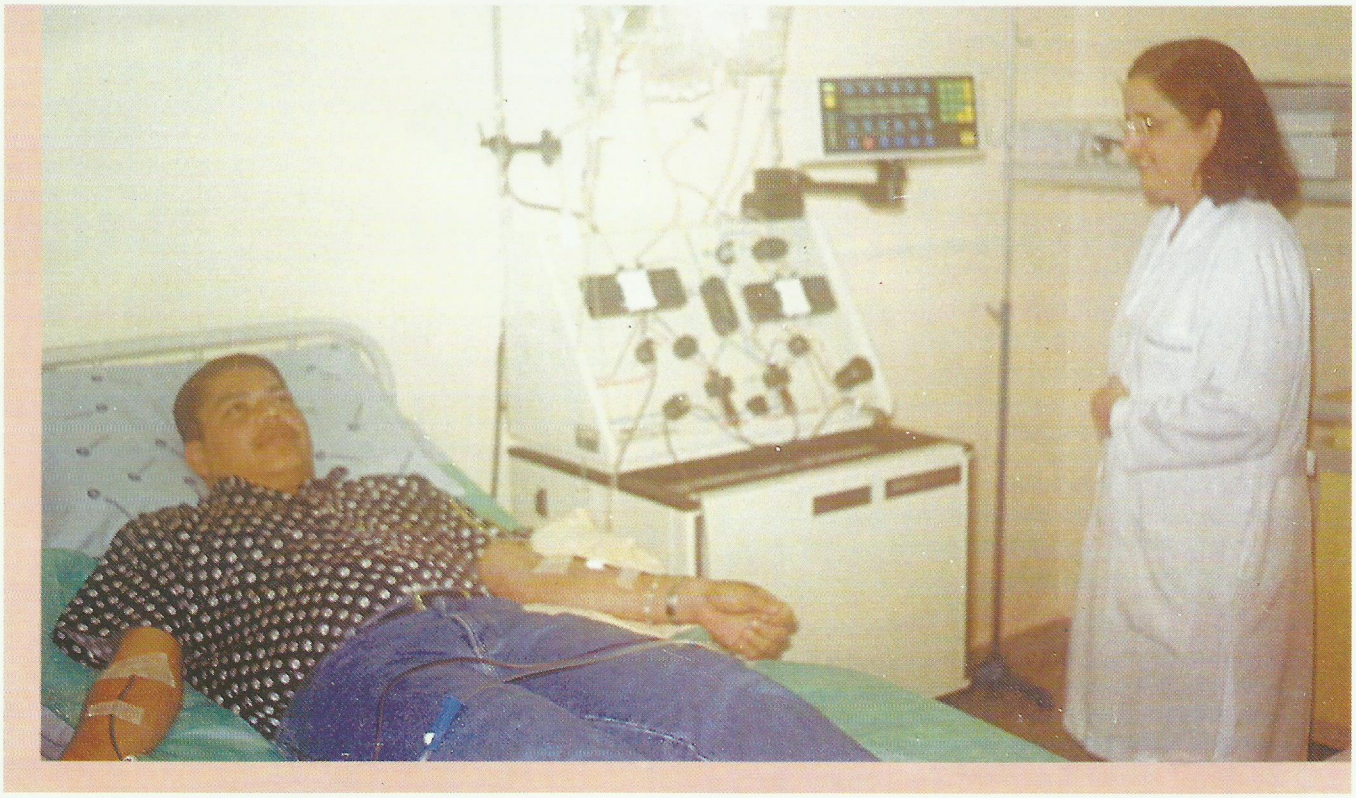
Esta é uma publicação da **Oncoclínica Ltda.** Registrada na Fundação Biblioteca Nacional Ministério da Cultura sob o nº 192.739, livro 330, folha 395.
R. Engº. Mário de Gusmão, 918 - Ponta Verde
CEP 57035-000 - Maceió - AL

Responsável: Dra. Patrícia Amorim - CRM/AL 2710
Jornalista: Ana Cláudia Dias Santos - 2.067 - DRT/PE
Editoração: Jobson Pedrosa da Silva
Fotos: Arquivo da Oncoclínica
Criação: ARAUJO PROPAGANDA - Tel: 82 223 7980

Informações sobre o Onco News, cartas, sugestões de temas, comentários e críticas: Tel: **82 327 4659** ou pelo e-mail: **oncoclinica@vcnet.com.br**

Impressão
Gráfica Editora
Gazeta de Alagoas
82 218 4577
Tiragem:
10.000 exemplares
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

S DA MEDICINA TRANSFUSIONAL



nentes hemoterápicos. Em cirurgia de grande porte, alguns setores sugerem um nível mínimo de 50.000 plaquetas/ml.

b) Dose e velocidade de infusão: uma unidade de plaqueta randômica para cada 5 a 10 kg de peso corporal. Volume: 5,5 x 10 plaquetas em 30 a 50 ml de plasma.

- Uma unidade de plaquetas por aférese possui o equivalente a 6 unidades de plaquetas randômicas, o que é indicado para a hemostasia em um adulto. Volume = 3,0 x 10 plaquetas em 200 a 400 ml de plasma. A infusão deve ser rápida, imediata, em "pool" ou seqüenciada observando a volemia do paciente. A resposta clínica da terapia transfusional com plaquetas é o melhor parâmetro para a utilização de outros concentrados. O acompanhamento com a contagem de plaquetas deve ser avaliado criteriosamente, principalmente em pacientes com hipertermia e infecções em que clinicamente o paciente pode ter melhorado e a contagem de plaquetas permanecido em níveis baixos.

c) Precauções: devido as reações transfusionais na transfusão dos concentrados de plaquetas, recomenda-se a utilização de concentrado de plaquetas com filtros para leucócitos, tanto as randômicas, como as por aférese. A temperatura de armazenamento dos concentrados de plaquetas é de 20 a 24ºC.

VANTAGENS DOS CONCENTRADOS DE PLAQUETAS POR AFÉRESE E COM FILTRO PARA REMOÇÃO DOS LEUCÓCITOS:

1. Menor risco de sensibilização por aloanticorpos.

2. Menor risco de reações transfusionais.

3. Menor risco de transmissão de doenças veiculadas pelo sangue (citomegalovírus, por exemplo).

4. Melhor resposta terapêutica.

5. Menor custo em relação a obtenção de plaquetas randômicas.

6. Maior facilidade na captação de doadores de sangue para pacientes com grupo sanguíneo Rh negativos, uma vez que, uma doação de plaquetas por aférese pode substituir em média 8 doações (uma unidade de plaquetas por aférese pode conter de 6 a 12 unidades de plaquetas randômicas).

COMO O MÉDICO DEVE PROCEDER PARA SOLICITAR UNIDADES DE PLAQUETAS POR AFÉRESE?

1. Fazer a solicitação médica, não esquecendo a indicação clínica e dados laboratoriais do paciente.

2. Encaminhar familiares ou amigos do paciente para o serviço de aférese do Banco de Sangue que presta serviço ao hospital, para informações e doação de plaquetas.

3. Contatar o hemoterapeuta do serviço, caso necessite de alguma orientação hemoterápica ou burocrática.

4. A transfusão pode ser realizada também em ambulatório, nos casos de pacientes oncológicos.

DIFICULDADES DO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA EM FORNECER CONCENTRADO DE PLAQUETAS

1. Validade curta dos concentrados; Randômica: 3 a 5 dias, dependendo da bolsa utilizada; Por aférese: 5 dias.

2. Obter doadores de plaquetas com sorologia prévia de até 10 dias.

3. Prazo de, no mínimo, 48 horas para todos os exames necessários, antes de uma doação de plaquetas por aférese.

Por Izaura Maria Costa Alves Pinto –
Hemoteraupeuta do
HEMOPAC

COLUNA DA PREVENÇÃO

08 de Abril – Dia Mundial de Combate ao Câncer

Nesta edição de aniversário, resolvemos aproveitar o espaço da Coluna da Prevenção para enfatizar a data que se comemora o combate ao câncer no mundo inteiro: 08 de abril – através da análise de uma ferramenta de trabalho que elaboramos há 01 ano. É evidente que estamos falando sobre a importância e feitos do Jornal OncoNews e de outras publicações da Oncoclínica, abordando temas sobre a Prevenção do Câncer e sua aceitação na comunidade médica e leiga - informando e formando novos conceitos sobre o valor da prevenção do câncer com diagnóstico precoce, diminuição ou erradicação do hábito de fumar, dicas de prevenção de câncer de mama, colo de útero, pele , boca, esôfago, entre muitos outros.

Na prática, nós da Oncoclínica, acompanhamos os movimentos das pessoas que, por lerem nossas matérias e artigos, procuram os consultórios médicos e muitas vezes se beneficiam diretamente, através de um diagnóstico precoce, por exemplo.

Nossa meta é continuar - e melhorar a cada exemplar do OncoNews - a qualidade da prestação de serviço a comunidade – parte importante da Oncologia - onde as orientações sobre prevenção, aconselhamento nas consultas, abordagem familiar dos tumores deveria ser também uma constante para diminuir os diagnósticos tardios do Câncer.

14 à 16/04 – Conceitos Atuais no Tratamento da Dor Crônica - Bal Harbour, Flórida – USA.

Dra. Patrícia Amorim viaja acompanhada da Anestesiologista e Clínica de Dor, Dra. Quitéria Wandarley. Neste encontro estarão reunidas as maiores autoridades da Oncologia da atualidade, debatendo as tendências atuais no Tratamento da Dor Oncológica; o uso, abuso e dependência de Opióides na Dor Crônica e recomendações da Organização Mundial de Saúde/**OMS** sobre o assunto, entre outros temas.

Apoio:

Roche

Farmacêutica

Clube do Tumor

A próxima reunião do Clube do Tumor terá como foco o lançamento do Manual de Orientação – Quimioterapia: Desfazendo Mitos, Proporcionando uma Vida Melhor - da Oncoclínica, além da discussão de casos clínicos. Inscrevam-se e aguardem o próximo número do Jornal Onconews com mais informações.

Clube do Tumor: reunião Científica Mensal da Oncoclínica.

Sua participação é muito importante!

Maiores informações ligue: **82 327 4659**